

1969

# Lettre de D. José da Câmara Lerile au Père José Maria Antunes — (27-XII-1886)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol3>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1969). Lettre de D. José da Câmara Lerile au Père José Maria Antunes. In *Angola: 1882-1889*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1886 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1882-1889 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DE D. JOSÉ DA CÂMARA LEME  
AU PÈRE JOSÉ MARIA ANTUNES

(27-XII-1886)

SOMMAIRE — *Satisfaction pour la nomination du Père Charles Wunenburger comme curé du colonat «Sá da Bandeira».*

Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr.

Foi com assaz júbilo que recebi o ofício de V. Ex.<sup>a</sup> n.º 13, de 21 do corrente, comunicando-me que havia sido nomeado pároco efectivo desta Colónia o Rev.<sup>mo</sup> Sr. P.<sup>o</sup> Carlos Wimemberger (*sic*), ficando desta forma satisfeitos os justos desejos manifestados por esta Colónia, na representação que subiu ao conhecimento das autoridades superiores da Província.

Sendo certo que a falta de pessoal, e os numerosíssimos trabalhos, com que estavam sobrecarregados os Reverendos Sacerdotes da Missão, ao mui digno cargo de V. Ex.<sup>a</sup>, não tinha consentido até então, bem contra vontade de V. Ex.<sup>a</sup>, que o serviço religioso da Colónia se desempenhasse dum modo mais eficaz, lembrei-me indigitar ao Governo, que poderia ser transferido de qualquer localidade onde não houvesse tanta necessidade imediata, por exemplo de Quilengues, um sacerdote que para aqui viesse permanecer.

Felizmente os bons desejos de todos nós foram realizados da maneira mais completa, porque em breve será o espiritual da Colónia superiormente dirigido por um Sacerdote, que a par das excelentes qualidades morais que lhe adornam o seu carácter, reúne uma grande ilustração de espírito.

É pois, como disse, com bastante júbilo, que vou comunicar à Colónia que dirijo, que mais uma vez a Missão Católica da Huíla, lhe mostrará que não descursa em fornecer aos bons colonos a sã educação religiosa, enviando-lhe agora um dos seus Sacerdotes mais distintos, como também, nos seus primeiros dias de instalação lhes suavizara o desolado espírito, ministrando-lhes a primeira missa campal nestas paragens, onde eles ouviram pela vez primeira aqui, pela boca dum dos seus Sacerdotes, a palavra inspirada do Verbo de Deus (1).

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>

Ex.<sup>mo</sup> Rev.<sup>mo</sup> Sr. Superior da Missão Católica da Huíla.

Direcção da Colónia de Sá da Bandeira, 27 de Dezembro de 1886.

*D. José Augusto da Câmara Leme.*

[*En haut*]: Série de 1886 / Colónia Sá da Bandeira no Lubango / Província de Angola (Sceau) / N<sup>o</sup> 110.

AMH — *Correspondência Oficial* — Original.

---

(1) La première messe a été célébrée par le Père José Maria Antunes, le 19 Janvier 1885, à «Barracões», sous un arbre qu'on y voit encore, à côté de la chapelle. Cette cérémonie se renouvelle tous les ans et à la même date, avec la présence des Autorités locales, civiles et ecclésiastiques. Cette date est considérée le jour anniversaire de la fondation de la ville de Sá da Bandeira.